

PRODUZINDO E ATUALIZANDO CONHECIMENTOS SOBRE A QUESTÃO AGRÁRIA NA PARAÍBA E COLOCANDO-OS A SERVIÇO DA SOCIEDADE CIVIL.

André Paulo do Nascimento¹, Thaís Peregrino do Espírito Santo Guedes², Emília de Rodat Fernandes Moreira³

O objetivo do projeto é produzir conhecimento sobre a questão agrária no estado da Paraíba colocando-o a serviço da sociedade civil através da academia, dos organismos de classe, dos movimentos sociais, de ONGs e do próprio Estado. A proposta parte da elaboração de um Banco de Dados que conta com o registro atualizado da espacialização e da territorialização da luta pela terra na Paraíba, através da compilação de dados relativos às ocupações de terra, manifestações, estrutura fundiária, conflitos, assentamentos e estrangeirização das terras. O projeto integra-se a uma Rede Nacional de Dados da Luta pela Terra (DATALUTA – BR) que é uma articulação entre nove grupos de pesquisa e extensão de nove estados brasileiros e que tem o DATALUTA como projeto comum. O Banco de Dados da Luta pela Terra – PB tem caráter permanente e possui uma proposta que articula o ensino, a pesquisa e a extensão. Ele funciona como laboratório para o ensino de Geografia da Paraíba e de Geografia Agrária da Paraíba na educação básica, na graduação e na pós-graduação em Geografia. Além disso, extrapola os limites da geografia contribuindo com os cursos de História, Direito, Economia e Ciências Sociais. No que se refere à pesquisa o levantamento e processamento de dados gera gráficos, tabelas e mapas que são analisados e originam artigos, relatórios e textos didáticos. Os resultados obtidos este ano com o Projeto foram muito importantes. Eles permitiram a elaboração de um texto sobre a atualidade da questão agrária na Paraíba que foi transmitido em forma de aulas e palestras junto ao Curso de Graduação em Agroecologia na turma do Pronera/MST (UEPB - Campina Grande); a duas turmas do Prômédio/Pronera/MST no Centro de Formação Pedro Teixeira e Elisabete Teixeira no município de Lagoa Seca, PB. Contribuímos ainda com outro projeto de extensão, o de “Alfabetização Cartográfica para Camponeses”, trabalhando em conjunto na ministração de aulas e repassando os mapas por nós efetuados. Foi realizada também palestra para militantes do MST em Lagoa Seca sobre o quadro nacional e estadual da questão agrária. A partir das discussões sobre a realidade atual da questão agrária paraibana os membros do MST traçaram junto com os extensionistas dois projetos metas para realização de ações visando o acesso de camponeses sem terra à política pública do Assentamento Rural que é essencial para a reprodução social camponesa. Nesse sentido o projeto tem contribuído não só para ampliar o conhecimento da questão agrária na Paraíba como para a formação de jovens de áreas de assentamento e membros dos movimentos sociais e ainda para, através da análise espacial da realidade, possibilitar o desenvolvimento de

1. Aluno do curso de Geografia, bolsista, andrepaulo@outlook.com; 2. Aluna do curso de geografia, bolsista,thaisperegrino@gmail.com; 3.docente do curso de geografia, orientadora,erodat@hotmail.com

estratégias de ação do MST na luta por justiça social e pela cidadania plena para o homem do campo.

Palavras-Chave: Questão Agrária, Formação Política e educativa , Paraíba